

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2017 |
| Local | Campus do Vale |
| Título | CARACTERÍSTICAS DOS INCIDENTES EM INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA E PROPOSTAS PARA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE |
| Autor | LETÍCIA MARIA HOFFMANN |
| Orientador | WILIAM WEGNER |

Título: CARACTERÍSTICAS DOS INCIDENTES EM INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA E PROPOSTAS PARA PROMOÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE

Autor: Letícia Maria Hoffmann

Orientador: Prof. Dr. Wiliam Wegner

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: Para a Organização Mundial da Saúde, segurança do paciente se refere à ausência de dano evitável ao paciente durante o processo de cuidado em saúde. Já os incidentes são ações que podem resultar ou resultaram em danos intencionais ou não intencionais e desnecessários ao paciente. A identificação desses incidentes pelos profissionais possibilita o reconhecimento das fragilidades na assistência prestada a criança e estimula a promoção de práticas seguras. **Objetivo:** Descrever os principais incidentes identificados e as estratégias necessárias propostas por profissionais na assistência à criança hospitalizada para repensar os processos nessas circunstâncias. **Método:** Estudo qualitativo descritivo vinculado ao projeto de pesquisa matriz “*Segurança do paciente nos serviços de atenção hospitalar à criança na cidade de Porto Alegre/RS*”. Foi realizado em um hospital pediátrico do município de Porto Alegre/RS em junho de 2017, por meios de duas entrevistas coletivas com profissionais de saúde atuantes em unidades de internação clínica/cirúrgica. As entrevistas foram gravadas e transcritas na íntegra, sendo a análise inicial descritiva. Participaram do estudo profissionais que atendem nessas unidades há pelo menos um ano e com experiência na saúde da criança. Excluiu-se os afastados do trabalho ou de férias no período de coleta de dados. O estudo foi aprovado no CEP da instituição sob CAAE N° 43549115.0.3003.5329. **Resultados parciais:** Participaram das entrevistas coletivas 18 profissionais, sendo uma médica, um fisioterapeuta, dois técnicos e dois auxiliares de enfermagem, seis enfermeiros e seis residentes de enfermagem. Os profissionais identificaram como erros/riscos comuns na assistência aqueles relacionados à terapia medicamentosa, relacionados à falta de materiais, risco de quedas em decorrência de grades dos leitos e camas inadequadas, conduta inadequada dos pais e transporte inapropriado dos pacientes, lavagem de mãos inexpressiva, dietas erradas, anamnese inadequada, diagnóstico equivocado do paciente, comunicação falha entre equipe multiprofissional e familiares e entre os próprios profissionais, troca de etiquetas de exames e troca de pacientes, e identificação do paciente trocada. Dentre os fatores para evitar essas circunstâncias destaca-se: melhoraria na comunicação com os familiares/paciente e entre os profissionais, identificação de processos realizados inadequadamente para propor melhorias, condições adequadas de trabalho como materiais específicos para os cuidados, quantitativo suficiente de profissionais para a assistência, realização capacitações, implementação de protocolos e padronização da aplicação das Metas Internacionais de Segurança do Paciente e sistematização da assistência. **Conclusão:** Proporcionar o feedback entre a equipe multiprofissional favorece a mudança de comportamento e estimula o desenvolvimento de ações que promovam a cultura de segurança do paciente a nível multiprofissional e institucional.

Descritores: Segurança do Paciente; Criança Hospitalizada; Gestão de Riscos; Equipe de Saúde.